



**EMPRESA MUNICIPAL DE
AMBIENTE DO PORTO, E.M.,
S.A.**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL EM
30 DE SETEMBRO DE 2018**

ÍNDICE

CONTEÚDO	PÁGINA
1. PREÂMBULO	5
2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	9
3. ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE	12
3.1. EVOLUÇÃO DA INTERNALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES (PHASE OUT) E RESPETIVA ILUSTRAÇÃO	12
3.2. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO	14
3.3. EVOLUÇÃO ORGÂNICA.....	16
4. BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	19
5. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	20
6. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	21
7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	22
8. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	24
NOTA 1 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	25
NOTA 2 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	26
NOTA 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	26
NOTA 4 – GASTOS COM O PESSOAL	26
NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS	27
9. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2018	30
10. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	33
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

PREÂMBULO

1. PREÂMBULO

A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (**PORTOAMBIENTE**) tem por objeto social a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público, assumindo como competências a exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERSU) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2020), de modo a dar cumprimento às metas definidas neste último e gerindo de forma adequada e integrada a prestação de cada serviço. No sentido de assegurar o desempenho das competências por si assumidas, à **PORTOAMBIENTE** incumbem-se como principais objetivos, os seguintes:

- a) Garantir a gestão e a construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;
- b) Assegurar de forma regular, contínua e eficiente:
 - I. a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que o venham a integrar por força da expansão da rede de recolha seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;
 - II. a recolha seletiva de resíduos orgânicos;
 - III. a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, ou equiparados;
 - IV. o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/produzidos no Município;
 - V. a limpeza do espaço público;
- c) Prestar o serviço complementar de gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;

A atividade da **PORTOAMBIENTE** e o desenvolvimento das suas funções é realizado sob a orientação estratégica da Câmara Municipal do Porto, de acordo com uma política de gestão organizacional assente num conjunto de princípios orientadores: a satisfação do cliente municipal; a melhoria contínua da organização e o seu comprometimento com o desenvolvimento e crescimento profissional, técnico, comportamental e ético; o envolvimento dos colaboradores e fornecedores na concretização dos objetivos da empresa; a atuação no mercado de forma absolutamente transparente e exigente.

No sentido da promoção da melhoria contínua da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a **PORTOAMBIENTE** tem estabelecido um plano de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional. O acompanhamento destes indicadores, que se organizam em quatro temáticas (cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; eficiência operacional e de gestão), permite a monitorização do cumprimento dos objetivos estratégicos definidos, garantindo assim a prestação eficiente de um serviço de qualidade.

No seguimento do enquadramento apresentado, dando cumprimento aos seus deveres de informação previsto no artigo 21º dos Estatutos da **PORTOAMBIENTE**, alínea e) do nº. 1 do artigo 42º. da Lei 52/2012 de 31 de agosto, e do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a **PORTOAMBIENTE** apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização.

O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei nº. 50/2012 de 31 de agosto e nos Estatutos da Empresa.

Os requisitos contabilísticos da **PORTOAMBIENTE** devem respeitar o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). O Sistema de Normalização Contabilística foi publicado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, devendo responder às necessidades da gestão da empresa e permitir o controlo orçamental permanente, bem como a fácil verificação da correspondência entre valores patrimoniais.

Em 2 de Junho de 2015 é republicado o Decreto-Lei 158/2009 pela publicação do Decreto-Lei 98/2015. O Decreto-Lei 98/2015 transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 2006/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas números 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei 98/2015 são também publicados Avisos e Portarias que reposicionam o enquadramento legal do SNC. Nomeadamente é publicada a Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 que vem aprovar os novos modelos de demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC aplicável aos períodos que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2016.

Assim, atualmente, o SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- a) Aviso 8254/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15652/2009, de 7 de setembro) - Estrutura Conceptual;
- b) Aviso 8256/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15655/2009 de 7 de setembro) - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro;
- c) Aviso 8258/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15653/2009, de 7 de setembro) - Normas interpretativas.
- d) Portaria 218/2015 de 23 de julho de 2015 (revoga Portaria nº 1011/2009, de 9 de setembro) - Código de Contas e Declaração de Retificação nº41-A/2015 de 21 de setembro de 2015;
- e) Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 (revoga a Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro) - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação nº41-B/2015 de 21 de setembro de 2015.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 (revoga a Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro) - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação nº41-B/2015 de 21 de Setembro de 2015, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras são elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

As Demonstrações financeiras incorporadas neste documento foram preparadas de acordo com os seguintes pressupostos: regime do acréscimo (periodização económica) e da continuidade.

As características qualitativas são os atributos que tomam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, toda a informação integrante das mesmas é caracterizada pelos atributos da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2018, a evolução da **PORTOAMBIENTE** veio materializar a visão do Município na profissionalização das atividades de Recolha de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público, fomentando uma cultura própria, com uma identidade orientada para a execução daquelas atividades de uma forma dinâmica, proativa, focada na satisfação das necessidades do Município e sem descuidar o equilíbrio da sustentabilidade económica das operações ou a qualidade dos serviços prestados.

Em termos operacionais, e com foco no terceiro trimestre de 2018 que agora termina, consideramos particularmente pertinente divulgar os seguintes aspetos:

- Recolha de quantitativos acumulados de resíduos em cerca de 107 mil toneladas, representando um crescimento na ordem dos 3,39%, face a período homólogo de 2017;
- Definição de equipas de trabalho especialmente dedicadas a missões específicas com vista à melhoria do serviço da Limpeza do Espaço Público e da qualidade de vida da cidade, em concreto:
 - Limpeza de grafitis;
 - Sensibilização;
- Início da execução do projeto de recolha seletiva Porta-a-porta residencial;
- Obtenção favorável de visto prévio do Tribunal de Contas no âmbito do procedimento pré-contratual para a “Prestação de Serviços de Limpeza Pública no Município do Porto”, cujo tipo de procedimento foi o Concurso Público Internacional, com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia;

Para efeitos da análise da execução orçamental do terceiro trimestre, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2018, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 20 de novembro de 2017.

Com referência ao período findo em 30 de setembro de 2018, o Resultado líquido ascende a 129 302 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental (proporcional) de 88% dos Gastos e de 89 % dos Rendimentos, conforme ilustrado nas secções seguintes.

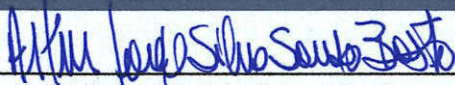
Face ao facto de a Empresa ter sido constituída em fevereiro de 2017 e assim como a atividade apenas ter sido, em substância, transferida para a Empresa em meados de dezembro de 2017, a informação comparativa foi omitida por se considerar não comparável e manifestamente insuficiente na generalidade dos casos.

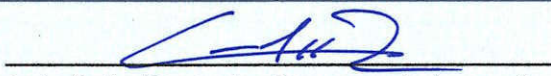
É ambição do Conselho de Administração que a **PORTOAMBIENTE** seja reconhecida como uma organização de referência no setor, traduzindo assim o forte envolvimento de todos os *stakeholders* na

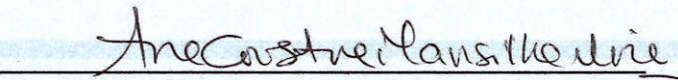
concretização da sua estratégia. O Conselho de Administração da **PORTOAMBIENTE** não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos aqueles que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrada;
- A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositados na nossa empresa;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo esforço, capacidade e dedicação postos nas tarefas que lhes foram confiadas;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

O Conselho de Administração


Artur Jorge Silva de Sousa Basto
(Presidente)


Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
(Administrador Executivo)


Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
(Administrador não Executivo)

ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE

3. ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE

O atual período de reporte representou particular relevância para a **PORTOAMBIENTE** uma vez que (i) verificou-se como o primeiro trimestre em que a atividade de recolha foi integralmente assumida com recurso a meios próprios e (ii) em 11 de agosto de 2018 deu-se início a um novo contrato de Prestação de Serviços de Limpeza Pública no Município do Porto, o qual terá a duração de 4 anos.

Em adição ao aspeto anterior, no decurso do 3º trimestre de 2018, deu-se continuidade à execução e ao desenvolvimento adicional (quando e se aplicável) do Plano de Ação que visa acautelar questões de ordem jurídica, técnica e financeira da PortoAmbiente e de onde se destacam as seguintes atividades:

- Crescimento orgânico muito acentuado (aumento de 47 colaboradores desde o fim do trimestre anterior e 187 desde o início do ano), estando este crescimento intimamente relacionado com a absorção, faseada, da operação da Gestão de Resíduos Urbanos;
- Definição de equipas de trabalho dedicadas às operações de Limpeza de grafitis e Sensibilização;
- Início da execução do projeto de recolha seletiva Porta-a-porta residencial;

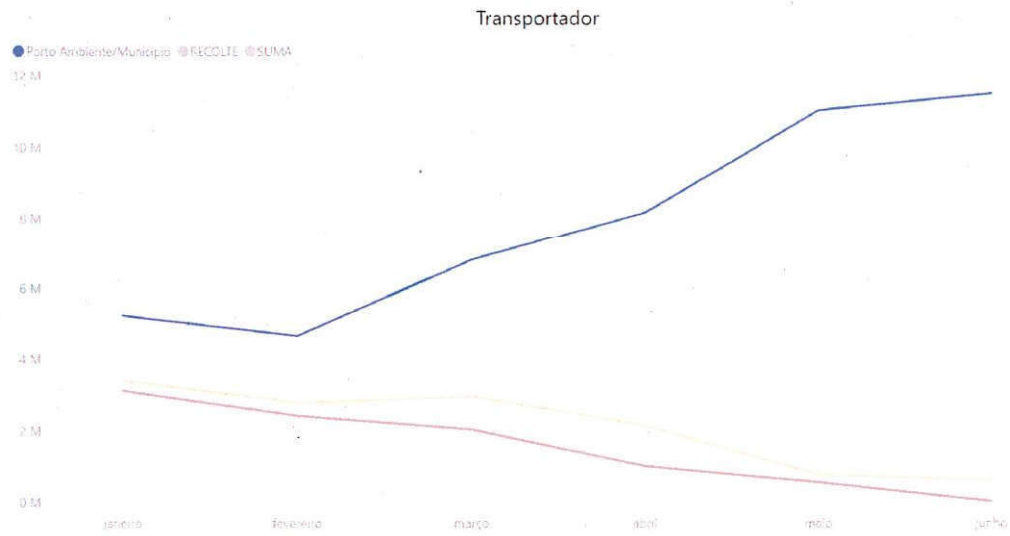
3.1. EVOLUÇÃO DA INTERNALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES (*PHASE OUT*) E RESPETIVA ILUSTRAÇÃO

De destacar os seguintes aspetos:

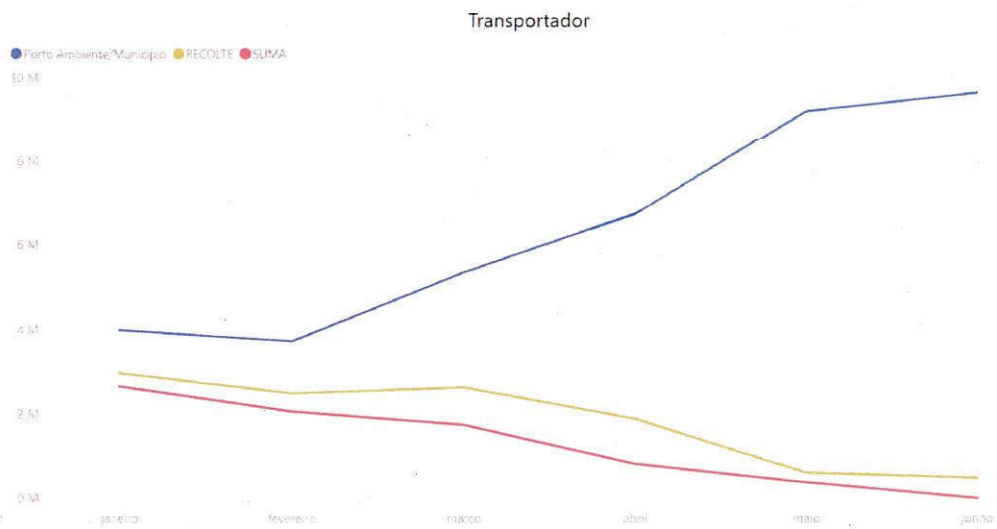
- em janeiro do corrente ano, a Porto Ambiente assumiu toda a recolha de resíduos (indiferenciados e seletivos) que se encontrava até então a ser realizada diretamente pelo Município do Porto;
- a partir do início do mês de fevereiro foi dado início ao *phase out* das concessões que operavam na cidade;
- Esta alteração representou que, no final do mês de março, a Porto Ambiente passasse a assumir de forma direta a recolha de 58% da totalidade dos resíduos da cidade, o que em termos de indiferenciados representava 55% e em resíduos seletivos, cerca de 70%.
- Com referência ao termino do segundo trimestre, a Porto Ambiente passou a assegurar de forma direta a integralidade da recolha dos resíduos da cidade.

Graficamente, ilustra-se em seguida a evolução verificada nos primeiros dois trimestres do ano de 2018, por operador e tipologia de resíduo, a qual traduz o sucesso supramencionado do *phase out* das concessões:

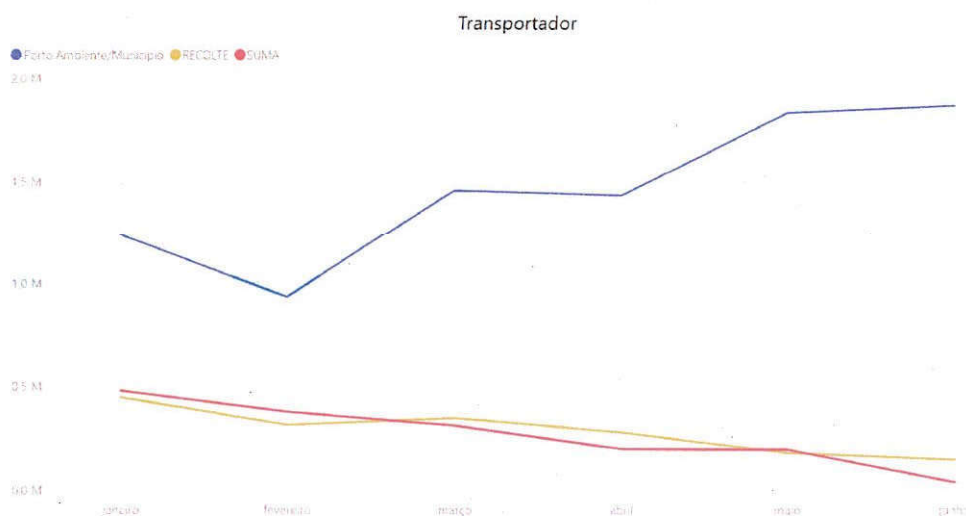
Totalidade de Resíduos



Recolha de resíduos - Indiferenciado



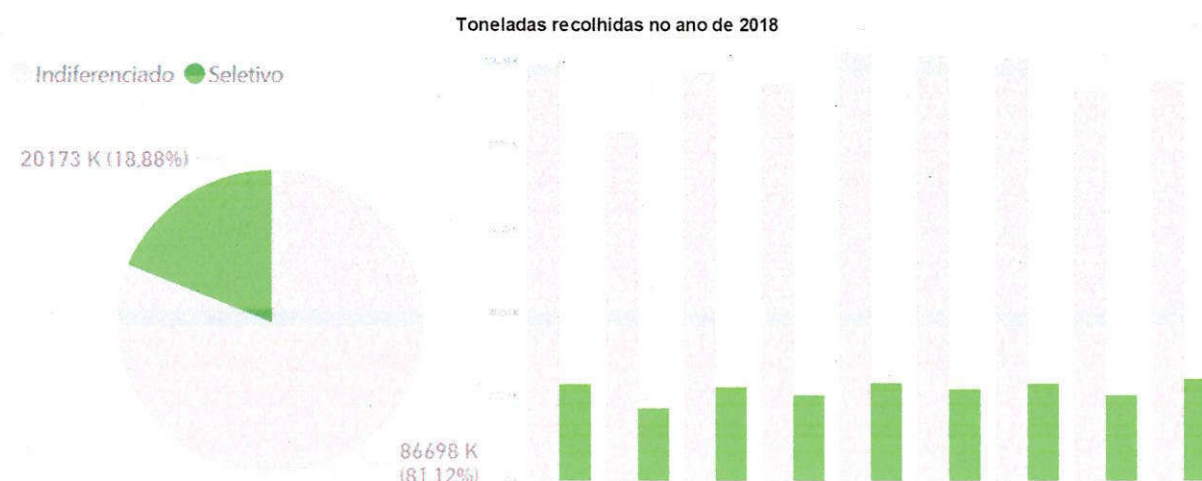
Recolha de resíduos - Seletiva



3.2. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO

O ano de 2018 representa, por si só, um desafio para a **PORTOAMBIENTE** por se tratar do primeiro ano completo da vida da Empresa, com níveis de incorporação de meios e operações muito relevantes, conforme já foi possível enfatizar nas secções anteriores.

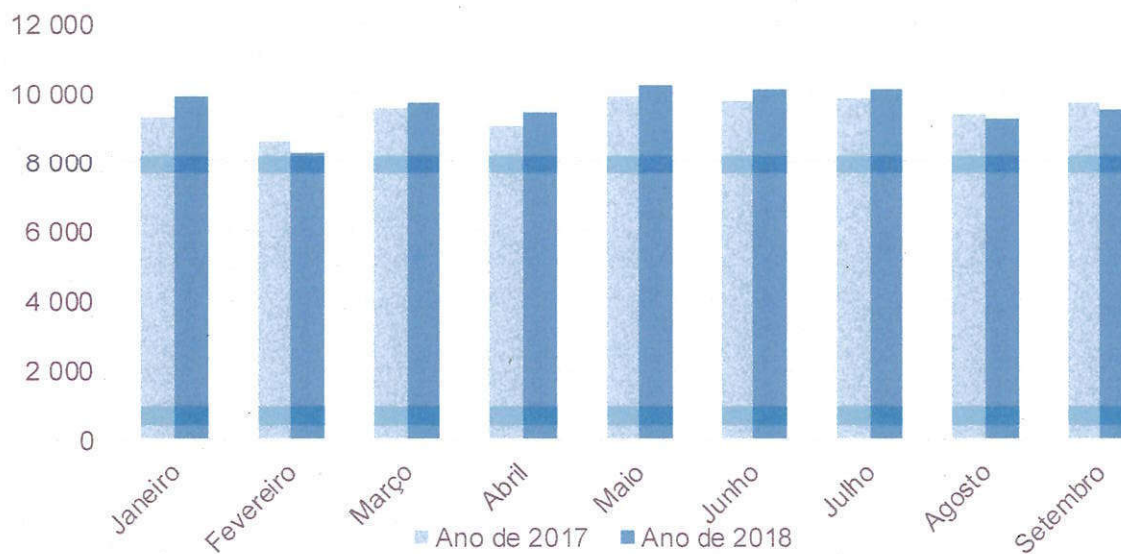
Em adição, e em virtude do desenvolvimento e atratividade que a cidade do Porto tem vindo a registar, o ano de 2018 tem apresentado taxas de crescimento das quantidades de resíduos recolhidas face ao acumulado do período homologa, as quais se ilustram graficamente em seguida, e se estimam em cerca de 2% para os resíduos indiferenciados, e de 11% para a recolha seletiva;



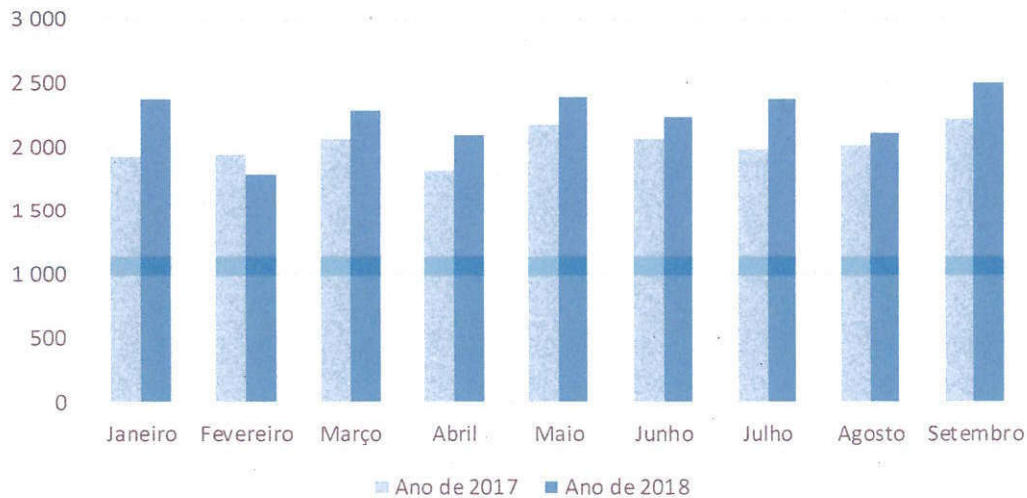


Analisando graficamente a evolução anual, face ao período homólogo, por tipologia de resíduo:

Recolha indiferenciada



Recolha seletiva



3.3. EVOLUÇÃO ORGÂNICA

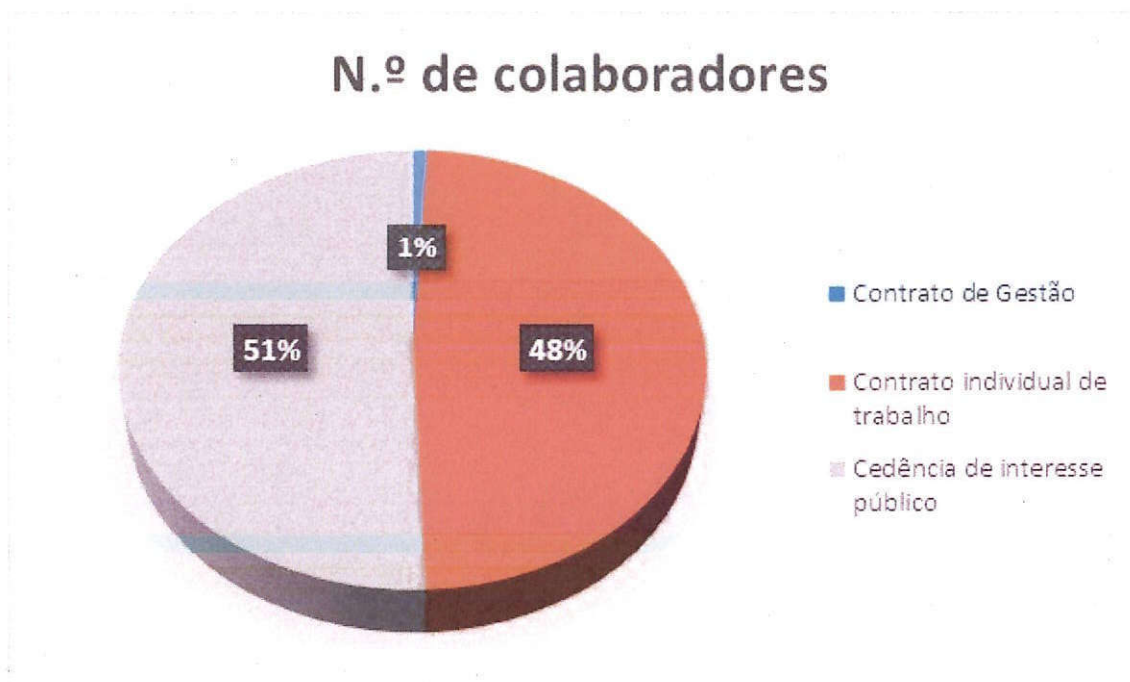
Ao nível dos Recursos Humanos, e como consequência da evolução da operação, os mesmos verificaram a tendência de crescimento expectável, posicionando-se em 30 de setembro de 2018 em 239 elementos, conforme se apresenta:

#	Cargo	N.º de colaboradores			
		30 de setembro de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
1	Administrador executivo	2	2	2	2
2	Coordenador de Compras e Aprovisionamento	1	1	1	1
3	Diretor de Recursos Humanos e Gestão da Qualidade	1	1	1	1
4	Técnicos superiores na área do ambiente	5	4	4	4
5	Técnicos superiores na área dos Recursos Humanos	1	1	1	1
6	Assessor Jurídico da Administração	1	1	1	1
7	Secretária do Conselho de Administração	1	1	1	1
8	Técnico Superior de Informática	1	1	1	1
9	Diretor de Operações	1	1	1	0
10	Coordenador Financeiro	1	1	1	0
11	Técnica Superior de Saúde e Segurança no Trabalho	2	1	1	0
12	Administrativa	7	5	0	0
13	Encarregado Operacional	10	8	8	7
14	Motoristas	58	56	36	10
15	Cantoneiros	134	108	73	23
16	Fiel de armazém	0	0	0	0
17	Coordenador da Fiscalização e Gestão da Limpeza do Espaço Público	1	0	0	0
18	Fiscais	10	0	0	0
19	Assistente Técnico	2	0	0	0
Total		239	192	132	52

Os 239 colaboradores encontram-se vinculados a esta Empresa Municipal da seguinte forma:

#	Vínculo	N.º de colaboradores			
		30 de setembro de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
1	Contrato de gestão	2	2	2	2
2	Contrato individual de trabalho	116	75	23	6
3	Cedência de interesse público	121	115	107	44

Representado graficamente:



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018]

4. BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

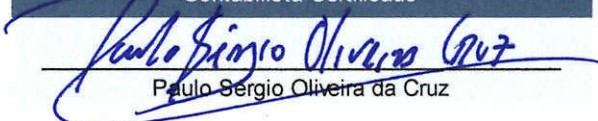
Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.09.2018	31.12.2017	Variação	
			Euro	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	221 495,69	231 573,38	-10 077,69	-4,35%
Equipamento Básico	155 894,20	154 321,78	1 572,42	1,02%
Equipamento de Transporte	61 770,79	73 256,35	-11 477,56	-15,67%
Equipamento Administrativo	2 911,37	2 880,51	30,86	1,07%
Outros Ativos Tangíveis	911,33	1 114,74	-203,41	-18,25%
Ativos intangíveis	83 120,74	88 792,17	-5 671,43	-6,39%
Outros investimentos financeiros	4 232,99	372,10	3 860,89	1037,59%
	308 849,42	320 737,65	-11 888,23	-3,71%
Ativo corrente				
Inventários	41 790,39	0,00	41 790,39	0,00%
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Clientes	2 452 238,78	2 881 126,34	-428 887,56	-14,89%
Outros créditos a receber	78 566,82	130 609,80	-52 042,98	-39,85%
Diferimentos	39 256,41	13 909,40	25 347,01	182,23%
Caixa e depósitos bancários	4 491 362,35	2 685 017,03	1 806 345,32	67,28%
	7 103 214,75	5 710 662,57	1 392 552,18	24,39%
Total do Ativo	7 412 064,17	6 031 400,22	1 380 663,95	22,89%

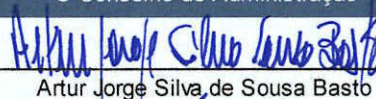
Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.09.2018	31.12.2017	Variação	
			Euro	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	465 566,00	465 566,00	0,00	0,00%
Reservas legais	5 673,45	0,00	5 673,45	0,00%
Resultados transitados	107 795,58	0,00	107 795,58	0,00%
	579 035,03	465 566,00	113 469,03	24,37%
Resultado líquido do período	129 302,12	113 469,03	15 833,09	13,95%
Total do Capital Próprio	708 337,15	579 035,03	129 302,12	22,33%
Passivo:				
Passivo corrente:				
Fornecedores	1 476 371,49	5 168 329,92	-3 691 958,43	-71,43%
Estado e outros entes públicos	129 955,09	65 093,53	64 861,56	99,64%
Outras dívidas a pagar	1 846 704,66	218 941,74	1 627 762,92	743,47%
Diferimentos	3 250 695,78	0,00	3 250 695,78	0,00%
	6 703 727,02	5 452 365,19	1 251 361,83	22,95%
Total do Passivo	6 703 727,02	5 452 365,19	1 251 361,83	22,95%
Total do Capital Próprio e do Passivo	7 412 064,17	6 031 400,22	1 380 663,95	22,89%

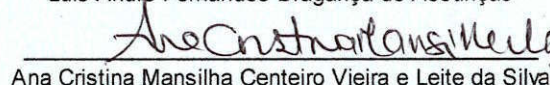
Contabilista Certificado

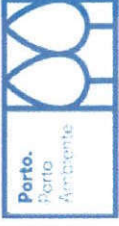

 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração


 Artur Jorge Silva de Sousa Basto

Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção


 Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva



5. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.09.2018		30.09.2017		Variação homóloga	
	Acumulado	Período / Mês	Acumulado	Período / Mês	Acumulado	
					Euro	%
					Euro	%
RENDIMENTOS E GANHOS						
Vendas e serviços prestados	9 734 743,44	1 140 921,64	N/d	N/d	N/d	N/d
Subsídios à exploração	4 290 922,53	369 817,95	N/d	N/d	N/d	N/d
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-142 072,64	-18 159,92	N/d	N/d	N/d	N/d
Fornecimentos e serviços externos	-10 773 999,08	-1 021 386,17	N/d	N/d	N/d	N/d
Gastos com o pessoal	-2 550 803,69	-395 019,16	N/d	N/d	N/d	N/d
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-108 972,69	-26 101,49	N/d	N/d	N/d	N/d
Outros rendimentos	4 790,65	944,55	N/d	N/d	N/d	N/d
Outros gastos	-225 626,13	-24 064,31	N/d	N/d	N/d	N/d
<i>Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	228 982,39	26 953,10	N/d	N/d	N/d	N/d
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-57 851,90	-6 771,47	N/d	N/d	N/d	N/d
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)</i>	171 130,49	20 181,63	N/d	N/d	N/d	N/d
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	N/d	N/d	N/d	N/d
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	N/d	N/d	N/d	N/d
<i>Resultado antes de impostos</i>	171 130,49	20 181,63	N/d	N/d	N/d	N/d
Imposto sobre o rendimento do período	-41 828,37	-4 969,78	N/d	N/d	N/d	N/d
<i>Resultado líquido do período</i>	129 302,12	15 211,85	N/d	N/d	N/d	N/d

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
(Administrador Executivo)

Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
(Administrador não Executivo)



6. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018


valores expressos em Euro

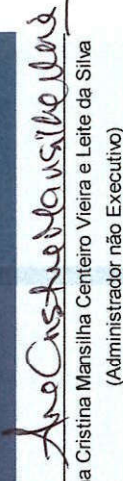
Porto Ambiente	30.09.2018 (Acumulado)				Total
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Limpeza de espaço público		
			Geral	Limpeza de Grafitos	
Vendas e serviços prestados	9 395 831,53	338 911,91	0,00	0,00	9 734 743,44
Subsídios à exploração	425 951,95	0,00	3 723 561,75	141 408,83	4 290 922,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-115 693,61	-1 940,57	-1 486,11	-22 952,35	-142 072,64
Fornecimentos e serviços externos	-7 042 427,04	-129 357,33	-3 602 052,42	-162,30	-10 773 999,09
Subcontratos	-1 430 590,13	-18 278,96	-3 481 076,82	0,00	-4 929 945,91
Tratamento de resíduos	-3 672 798,82	-73 522,43	-30 357,24	0,00	-3 776 678,49
Outros trabalhos especializados	-379 306,94	-11 851,96	-4 411,20	0,00	-395 570,10
Combustíveis e manutenção	-940 495,18	-15 493,93	-7 152,36	0,00	-963 141,47
Aluguer de viaturas	-493 322,08	-8 045,32	-69 233,98	0,00	-570 601,38
Fornecimentos e serviços externos - outros	-125 913,89	-2 164,73	-9 820,81	-162,30	-138 061,73
Gastos com o pessoal	-2 284 997,25	-32 991,01	-114 521,26	-118 294,18	-2 550 803,69
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-107 166,19	-1 806,51	0,00	0,00	-108 972,69
Outros rendimentos	4 780,75	0,00	9,90	0,00	4 790,65
Outros gastos	-217 923,15	-4 314,78	-3 388,20	0,00	-225 626,13
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	58 357,00	168 501,72	2 123,66	0,00	228 982,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-55 252,17	-642,22	-1 957,50	0,00	-57 851,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	3 104,82	167 859,50	166,17	0,00	171 130,49
Resultado antes de impostos	3 104,82	167 859,50	166,17	0,00	171 130,49
Imposto sobre o rendimento do período	-3 104,83	-38 557,38	-166,17	0,00	-41 828,37
Resultado líquido do período	0,00	129 302,12	0,00	0,00	129 302,12

Contabilista Certificado


 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração


 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
 (Administrador Executivo)


 Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
 (Administrador não Executivo)


7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

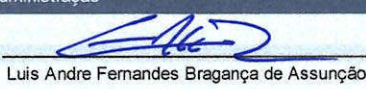
Valores expressos em Euro

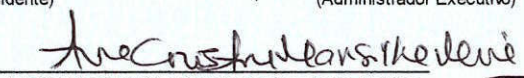
Porto Ambiente		2018.09	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	+	10 036 824,61	1 427 840,94
Pagamentos a fornecedores	-	(13 645 489,60)	(102 834,21)
Pagamentos ao pessoal	-	(2 115 987,05)	(163 026,95)
Fluxo gerado pelas operações		(5 724 652,04)	1 161 979,78
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+-	(50 071,59)	-
Outros recebimentos/pagamentos	+-	7 622 497,63	1 346 920,12
Fluxos das atividades operacionais	(1)	1 847 774,00	2 508 899,90
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	674,40	-
Outros Ativos	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(24 944,58)	(23 882,87)
Ativos intangíveis	-	(17 158,50)	-
Outros Ativos	-	-	-
Fluxos das atividades de investimento	(2)	(41 428,68)	(23 882,87)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	-	200 000,00
Outras operações de financiamento	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxos das atividades de financiamento	(3)	-	200 000,00
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	1 806 345,32	2 685 017,03
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 685 017,03	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 491 362,35	2 685 017,03

Contabilista Certificado

 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

 Artur Jorge Silva de Sousa Basto
 (Presidente)


 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
 (Administrador Executivo)


 Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
 (Administrador não Executivo)


5
hele

ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

[PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018]



8. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em conformidade com o disposto no artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do nº. 1 do artigo 42º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, a **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO** (doravante também denominada de **PORTOAMBIENTE**) apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental do terceiro trimestre, tomamos como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2018, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 20 de novembro de 2017.

Com referência ao período findo em 30 de setembro de 2018, o Resultado líquido ascende a 129 302 Euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental (proporcional) de 88% dos Gastos e de 89% dos Rendimentos, conforme ilustrado em seguida.

Face ao facto da Empresa ter sido constituída em fevereiro de 2017 e da atividade apenas ter sido, em substância, transferida para a Empresa em meados de Dezembro de 2017, a informação comparativa foi omitida por se considerar não comparável e manifestamente insuficiente na generalidade das situações.

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.09.2018			Taxa de execução
	Executado	Orçamento	Desvio	
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e serviços prestados	9 734 743	10 014 026	(279 283)	97%
Subsídios à exploração	4 290 923	5 728 798	(1 437 876)	75%
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	(142 073)	-	(142 073)	-
Fornecimentos e serviços externos	(10 773 999)	(11 643 407)	869 408	93%
Gastos com o pessoal	(2 550 804)	(3 250 973)	700 169	78%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(108 973)	-	(108 973)	-
Outros rendimentos	4 791	-	4 791	-
Outros gastos	(225 626)	(796 492)	570 865	28%
<i>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	228 982	51 954	177 029	441%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(57 852)	(32 328)	(25 524)	179%
<i>Resultado operacional (antes de gastos fin. e impostos)</i>	171 130	19 626	151 504	872%
<i>Resultado antes de impostos</i>	171 130	19 626	151 504	872%
Imposto sobre o rendimento do período	(41 828)		(41 828)	-
<i>Resultado líquido do período</i>	129 302	19 626	109 676	659%

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 30 de setembro de 2018, por atividade:

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.09.2018 (Acumulado) - Executado				Total
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		
			Geral	Limpeza de Grafites	
RENDIMENTOS E GANHOS					
Vendas e serviços prestados	9 395 832	338 912	-	-	9 734 743
Subsídios à exploração	425 952	-	3 723 562	141 409	4 290 923
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	(115 694)	(1 941)	(1 486)	(22 952)	(142 073)
Fornecimentos e serviços externos	(7 042 427)	(129 357)	(3 602 052)	(162)	(10 773 999)
Gastos com o pessoal	(2 284 997)	(32 991)	(114 521)	(118 294)	(2 550 804)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(107 166)	(1 807)	-	-	(108 973)
Outros rendimentos	4 781	-	10	-	4 791
Outros gastos	(217 923)	(4 315)	(3 388)	-	(225 626)
<i>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	58 357	168 502	2 124	-	228 982
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(55 252)	(642)	(1 957)	-	(57 852)
<i>Resultado operacional (antes de gastos fin. e impostos)</i>	3 105	167 859	166	-	171 130
<i>Resultado antes de impostos</i>	3 105	167 859	166	-	171 130
Imposto sobre o rendimento do período	(3 105)	(38 557)	(166)	-	(41 828)
<i>Resultado líquido do período</i>	0	129 302	-	-	129 302

NOTA 1 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A 30 de setembro de 2018, as Vendas e Prestações de serviços totalizavam 9 734 743 euros, representando um nível de execução de cerca de 97%. Estes montantes traduzem essencialmente a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores, conforme quadro seguinte:

Descrição	Acumulado de 2018 [9 meses]	
	Quantidade	Euro
Utilizadores domésticos	8 163 767	5 069 165,60
Tarifa Resíduos Sólidos	8 163 767	3 200 016,41
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		1 789 559,32
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		79 589,87
Utilizadores não domésticos	4 190 889	4 319 633,71
Tarifa Resíduos Sólidos	4 190 889	2 082 389,65
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		2 195 125,29
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		42 118,77
Grandes produtores/não domésticos na origem	9 776 282	298 093,78
Tarifa Resíduos Sólidos	9 776 282	293 596,32
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		4 172,62
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		324,84
Total	22 130 937	9 686 893,09

De sublinhar que o principal item de conciliação dos montantes do quadro anterior face ao desempenho executado respeita à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

NOTA 2 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Valores expressos em Euro

Subsídios à exploração	30.06.2018 (Acumulado) - Executado		
	Recolha	Limpeza de espaço público	Total
Montante faturado dos Contratos Programa (12 meses)	1 359 836	6 278 562	7 638 398
Montantes acrescidos em períodos anteriores		(96 780)	(96 780)
Montante diferido (3 meses)	(339 959)	(1 569 641)	(1 909 600)
Antecipação de acerto de final de ano - "True up"	(593 925)	(747 171)	(1 341 096)
<i>Montante reconhecido em resultados (9 meses)</i>	425 952	3 864 971	4 290 923

NOTA 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 30 de setembro de 2018, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 10 779 999 euros, representando um nível de execução de cerca de 93%. Estes montantes traduzem essencialmente (i) os montantes faturados pelos prestadores de serviços de recolha e Limpeza do espaço público subcontratados/concessionados, (ii) os montantes a título de tratamento de resíduos, (iii) o aluguer de viaturas, (iv) combustíveis e (v) manutenções. conforme detalhado no quadro seguinte:

Valores expressos em Euro

Fornecimentos e serviços externos	30.09.2018 (Acumulado) - Executado				Total
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		
			Geral	Limpeza de grafities	
Tratamento de resíduos	3 672 799	73 522	30 357	-	3 776 678
Subcontratos	1 430 590	18 279	3 481 077	-	4 929 946
Outros trabalhos especializados	379 307	11 852	4 411	-	395 570
Rendas e alugueres	540 710	8 844	71 757	-	621 311
Combustíveis	613 321	9 839	4 570	-	627 730
Manutenção	314 516	5 441	2 582	-	322 540
Outros Fornecimentos e serviços externos	91 184	1 579	7 298	162	100 223
<i>Total</i>	7 042 427	129 357	3 602 052	162	10 773 999

NOTA 4 – GASTOS COM O PESSOAL

A 30 de setembro de 2018, os Gastos com o pessoal totalizavam 2 550 804 euros, representando um nível de execução de cerca de 78%. O facto do nível de execução orçamental desta rúbrica se situar abaixo do expectável resulta do facto do *phase out* realizado, ainda que bem-sucedido, ter ocorrido num timing diferente do esperado.

Os montantes dos Gastos com o pessoal, detalham-se da seguinte forma:

Valores expressos em Euro

Gastos com o pessoal	30.09.2018 (Acumulado) - Executado				
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		Total
			Geral	Limpeza de grafites	
Vencimento	1 089 248	15 723	56 399	56 427	1 217 797
Encargos sobre remunerações	391 737	5 670	20 162	17 497	435 066
Trabalho noturno e/ou de turno	150 649	2 253	7 652	-	160 553
Subsídio de alimentação	132 480	1 827	5 110	7 708	147 126
Subsídio de férias	210 437	3 126	13 034	10 136	236 733
Subsídio de natal	92 743	1 405	4 829	4 699	103 676
Horas extra e outras remunerações	103 255	1 314	3 061	4 638	112 268
Seguro de acidentes de trabalho	57 159	800	2 280	2 093	62 331
Fardamento e IST	23 720	339	649	14 711	39 419
Abono de Família	19 960	327	439	51	20 778
ADSE	11 247	172	802	279	12 501
Seguro de saúde / doença	2 128	32	93	54	2 307
Formação	233	4	12	-	249
Total	2 284 997	32 991	114 521	118 294	2 550 804

NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis e Ativos intangíveis, com referência ao período findo a 30 de setembro de 2018, o principal investimento (ainda em curso), relaciona-se com a aquisição de software de gestão documental, não tendo sido realizados outros investimentos ou alienações de carácter significativo, contribuindo maioritariamente para a variação face ao período transato, o impacto das depreciações do período em apreço:

valores expressos em euros

Ativos Fixos Tangíveis		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Totais
Em 31.12.2017 (01.01.2018)	Quantias brutas escrituradas	178 803,52	96 129,51	3 761,60	1 363,35	280 057,98
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(24 481,74)	(22 873,16)	(881,09)	(248,61)	(48 484,60)
	Quantias líquidas escrituradas	154 321,78	73 256,35	2 880,51	1 114,74	231 573,38
Adições		23 216,25	-	1 728,03	-	24 944,28
Alienações, sinistros e abates - Valores brutos		-	(0,02)	-	-	(0,02)
Depreciações - Exercício		(21 643,83)	(11 477,56)	(1 697,17)	(203,41)	(35 021,97)
Depreciações - Alienações, sinistros e abates		-	0,02	-	-	0,02
Em 30.09.2018	Quantias brutas escrituradas	202 019,77	96 129,49	5 489,63	1 363,35	305 002,24
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(46 125,57)	(34 350,70)	(2 578,26)	(452,02)	(83 506,55)
	Quantias líquidas escrituradas	155 894,20	61 778,79	2 911,37	911,33	221 495,69

valores expressos em euros

Ativos Intangíveis		Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2017 (01.01.2018)	Quantias brutas escrituradas	91 328,83	-	91 328,83
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(2 536,66)	-	(2 536,66)
	Quantias líquidas escrituradas	88 792,17	-	88 792,17
Adições		-	17 158,50	17 158,50
Outras alterações		-	-	-
Depreciações - Exercício		(22 829,93)	-	(22 829,93)
Em 30.09.2018	Quantias brutas escrituradas	91 328,83	17 158,50	108 487,33
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(25 366,59)	-	(25 366,59)
	Quantias líquidas escrituradas	65 962,24	17 158,50	83 120,74

Porto, 22 de outubro de 2018

Contabilista Certificado

 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração


 Artur Jorge Silva de Sousa Basto
 (Presidente)


 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
 (Administrador Executivo)


 Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
 (Administrador não Executivo)



↙
Jeli

CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

[PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018]

J. Trilli

9. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2018

Dando cumprimento ao disposto no nº. 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o ano de 2018, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela **PORTOAMBIENTE**.

Para cada objetivo são definidos indicadores chave de eficiência e eficácia, os quais são monitorizados pelo Município com periodicidade trimestral. Em seguida são ilustrados os resultados da execução dos referidos indicadores relativamente ao terceiro trimestre de 2018, sendo desde já sublinhado que parte dos mesmos ainda não é passível de ser monitorizado pelo facto de que a internalização da operação e meios de sistematização da informação (evolução tecnológica, se e quando aplicável) ainda se encontrar em fase de implementação ou de verificação do cumprimento de pressupostos que levaram à fixação do indicador.

#	Descrição	Atividade		Nível de classificação para o ano de 2018		
		Regulada	Não Regulada	Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1.1	Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Indiferenciada (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição indiferenciada de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
Q1.2	Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Seletiva (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
Q2.1	Lavagem e higienização de equipamentos (Frequência de lavagem de contentores de deposição indiferenciada de resíduos urbanos)	<input checked="" type="checkbox"/>			a)	
Q2.2	Lavagem e higienização de equipamentos (Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva de resíduos urbanos)	<input checked="" type="checkbox"/>			a)	
Q3	Abrangência do serviço de limpeza do espaço público (Garantia da acessibilidade dos munícipes ao serviço de limpeza do espaço público)		<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
Q4	Satisfação dos utilizadores (Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		b)	
Q5	Resposta a sugestões e reclamações (Percentagem de reclamações ou sugestões que foram alvo de resposta no prazo não superior a 22 dias úteis)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		b)	
D1	Metas de gestão de resíduos (Cumprimento das metas de gestão de resíduos decorrentes das imposições dos Planos Estratégicos em vigor)	<input checked="" type="checkbox"/>			c)	
D2	Educação e sensibilização (Verificação de resultados positivos decorrentes de campanhas/projetos de sensibilização e educação desenvolvidos pela empresa)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		b)	
D3.1	Ruído - indiferenciada (Valor médio das emissões sonoras das viaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D3.2	Ruído - Seletiva (Valor médio das emissões sonoras das viaturas pesadas de recolha seletiva de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D4.1	Poluição atmosférica - indiferenciada (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D4.2	Poluição atmosférica - seletiva multimaterial (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva multimaterial de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D4.3	Poluição atmosférica - seletiva orgânicos (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva de resíduos orgânicos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D4.4	Poluição atmosférica - seletiva outros (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva de outros resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	

heli

#	Descrição	Atividade		Nível de classificação para o ano de 2018		
		Regulada	Não Regulada	Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
P1	Produtividade do trabalhador no serviço de recolha de resíduos (Rácio entre a quantidade anual de resíduos recolhidos seletivamente e o número de trabalhadores afetos à recolha seletiva)	<input checked="" type="checkbox"/>			b)	
P2	Estrutura de pessoal administrativo (Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
P3	Absentismo (Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>
E1	Orçamento de exploração (Grau de execução do orçamento de exploração anual)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
E2	Plano de atividades (Taxa de cumprimento do plano de atividades anual)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
E3	Gastos com pessoal (Nível de gasto anual médio por trabalhador)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
E4	Gastos indiretos (Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
E5	Gestão de tesouraria (Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
E6	Eficiência na utilização da frota do serviço de recolha seletiva de resíduos (Rentabilização anual das viaturas de recolha seletiva)	<input checked="" type="checkbox"/>			b)	
E7.1	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha indiferenciada de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha indiferenciada por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
E7.2	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva multimaterial por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
E7.3	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de orgânicos por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
E7.4	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de outros resíduos por quantidade recolhida)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
E8	Rentabilização do Parque de Viaturas (Rácio anual entre a quantidade de resíduos recolhidos indiferenciadamente e a capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos indiferenciados)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
E9	Grau de otimização dos circuitos de recolha (Rácio anual entre o número de deslocações a equipamentos de deposição de resíduos sem realizar a sua recolha e o número total de deslocações realizadas)	<input checked="" type="checkbox"/>			b)	

- a) Os níveis de classificação deste indicador estão definidos para uma base anual. O resultado obtido com o número de lavagens trimestral não tem significado nem é comparável com os níveis de classificação definidos;
- b) Informação não aplicável no trimestre em questão. O procedimento de internalização da operação e meios de sistematização da informação (evolução tecnológica, se aplicável) ainda se encontra em implementação;
- c) Cumprimento parcial das metas definidas;
- d) Os pressupostos que levaram à fixação destes indicadores, associados ao desempenho energético, sonoro e ambiental, tinham por base a renovação de frota de camiões, aspeto essa cuja expectativa de execução atual se situará apenas em dezembro de 2019.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

[PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018]

EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL****- 3º TRIMESTRE DE 2018 -**

RUA TOMÁS DA FONSECA, TORRES DE LISBOA, TORRE G, 5º, 1600 -209 LISBOA, PORTUGAL
TEL.: + 351 21 721 01 80 - FAX: + 351 21 726 79 61 - E-MAIL: MAZARSLISBOA@MAZARS.PT

RUA DO CAMPO ALEGRE, 830, 3º - S14, 4150-171 PORTO, PORTUGAL
TEL.: + 351 22 605 10 20 - FAX: + 351 22 607 98 70 - E-MAIL: MAZARSPORTO@MAZARS.PT

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA
INSCRIÇÃO Nº 51 NA OROC - REGISTADA NA CMVM SOB O Nº 20161394 - NIPC 502 107 251 - CAPITAL SOCIAL 150.000,00 € - CRC LISBOA

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- 3º TRIMESTRE DE 2018 -

Introdução

1. No âmbito das nossas funções nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE** ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental referente ao 3º trimestre de 2018 (período compreendido entre 01 de Janeiro e 30 de Setembro de 2018, ou seja, 9 meses de actividade).

Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação contida sobre a revisão orçamental anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e também na Guia de Aplicação Técnica nº 7 emitida pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados de verificação das informações constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;



- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação orçamental;

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

Conclusão e parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento anual, o total dos rendimentos registava uma realização de 89% e o total dos gastos uma realização de 88%. O ano de 2017 foi considerado ano de preparação à actividade, facto que entendemos de sublinhar para efeitos comparativos quanto ao desempenho económico.

7. Com base no trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** não refletem a execução orçamental relativa ao rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao fim do terceiro trimestre de 2018, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 30 de Outubro de 2018



MAZARS & Associados, SROC, S.A.

Representada por Dr. José Fernando Abreu Rebouta (ROC N.º 1023)




CONSIDERAÇÕES FINAIS



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (*forward looking statements*), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da **PORTOAMBIENTE**, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (*forward looking statements*) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas.

Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Advertimos assim os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.